

## CONTROLE DA BROCA DAS CUCURBITÁCEAS EM ABOBRINHA ITALIANA COM INSETICIDAS DIVERSOS EM APLICAÇÕES SEMANAIS E QUINZENAIS NO DISTRITO FEDERAL.

Félix Humberto França (1)  
Sebastião Barbosa (2)  
Druso Matos Ferraz (3)

## RESUMO

Diaphania nitidalis e D. hialinata são pragas sérias da maioria das cucurbitáceas, ocasionando destruição de seus frutos. No Distrito Federal a produção de abobrinha italiana está seriamente comprometida por este complexo de pragas. Até 100% dos frutos são atacados, requerendo um controle constante e eficiente por parte dos olericultores. De março a maio de 1980 foi conduzido na UEPAE de Brasília, um experimento em blocos casualizados, com parcelas de 20 covas e subparcelas de 10 covas. A adubação foi feita nas covas, utilizando-se 100 g da fórmula 4-14-8 no plantio sendo semeada a cultivar SH 202 da Horticultores. Foram testados 8 inseticidas, sendo cinco piretróides (decametrina 4 e 6 g i.a/ha, permetrina 25 e 50 g i.a/ha, cipermetrina 5 e 10 g i.a/ha, fenvalato 5 e 10 g i.a/ha e AC 222705 10 e 20 g i.a/ha) sintéticos, um organofosforado (trichlorfon), um carbamato (CGA 45156) e um microbiológico (Bacillus thuringiensis) para o controle desta praga. A primeira aplicação verificou-se após aparecimento da primeira flor, repetindo-se semanal ou quinzenalmente até a colheita final dos frutos. Os dados obtidos foram transformados para  $\text{arc. sen } \sqrt{\%}$  e analisados. As médias foram separadas usando-se o teste de Tukey a 1%. Sobressairam-se os inseticidas CGA 45156 (300 e 500 g i.a/ha), decametrina 4 e 6 g i.a/ha, AC 222705 10 e 20 g i.a/ha, trichlorfon 500 g i.a/ha, permetrina 50 g i.a/ha e Bacillus thuringiensis 500 g p.c/ha. Fenvalato e cipermetrina não apresentaram bons níveis de controle em nenhuma dosagem e periodicidade utilizadas. Permetrina 50 g i.a/ha e B. thuringiensis apenas apresentaram bom controle apenas em aplicações semanais. CG 45156, Decametrina e AC 222705 tiveram eficiência semelhante em todas as dosagens e periodicidades aplicadas.

---

(1) Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Brasília.

(2) Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Brasília.

(3) Acadêmico de agronomia, UnB.